



Título:	VACINA BCG NO CONTEXTO DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO SUL: EFICÁCIA, DESAFIOS LOCAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO.		
Autores:	Kelly Loreto Macedo Ellen Caroline de Andrade Antônia Ferreira Schuster Jane Dagmar Pollo Renner e Danielly Joani Bulle		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>Introdução: A tuberculose é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um dos maiores desafios de saúde pública no mundo, atingindo milhões de pessoas anualmente e permanecendo entre as principais causas de morte por doenças infecciosas. Diante dessa realidade, a vacina BCG (<i>Bacillus Calmette-Guérin</i>) se destaca como a principal forma de prevenção contra as formas graves da tuberculose, especialmente em crianças, sendo considerada essencial para o controle da doença. No Brasil, a BCG integra o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e é ofertada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente logo após o nascimento. Entretanto, a cobertura vacinal apresenta queda nos últimos anos, alcançando aproximadamente 75% das crianças menores de 1 ano em 2024, índice inferior à meta preconizada. No Rio Grande do Sul, estado que concentra a maior incidência de tuberculose no país, os percentuais de vacinação também permanecem abaixo do ideal, agravando o cenário epidemiológico. Objetivos: Destacar a relevância da vacina BCG na prevenção e no campo da saúde pública, discutindo sua eficácia, indicações e importância epidemiológica, além de promover a disseminação de informações acessíveis à sociedade. Metodologia: Revisão bibliográfica em materiais científicos em bases de dados científicas como SciELO, PubMed e LILACS, e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da OMS, associada à produção de conteúdos informativos impressos e digitais publicados nos últimos 20 anos, priorizando informações relacionadas à eficácia, segurança, indicações, contraindicações e desafios de cobertura vacinal. Resultados: Estudos apontam que a aplicação da BCG em recém-nascidos continua sendo uma das estratégias mais eficazes para reduzir o risco das formas graves da tuberculose, sendo fundamental para Saúde Pública, ainda que sua proteção contra a forma pulmonar em adultos seja variável. Também se evidenciou o impacto positivo da elaboração e divulgação de conteúdos educativos na conscientização da população, reforçando a importância do registro adequado da vacinação e da orientação sobre possíveis reações locais. Adicionalmente, pesquisas recentes indicam o desenvolvimento de vacinas mais eficazes e possíveis reforços à BCG, ampliando perspectivas de proteção em adultos. Conclusão: A BCG permanece como medida de grande impacto para a saúde pública, especialmente em populações vulneráveis, e que a manutenção de ações de educação em saúde, incentivo à adesão vacinal e investimentos em pesquisa são</p>			



fundamentais para o enfrentamento contínuo da tuberculose.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1ZnFjwvCrUhyhTf4e8S6M9TPyTAYY3gf2/view?usp=drive_sdk